

CONCLUSÕES

1. Portugal, a Espanha e os Estados Unidos têm interesses de defesa comuns no conflito global Leste-Oeste.

2. Devem ser feitos esforços para harmonizar os interesses globais com os interesses nacionais de cada país, e vice-versa.

3. Portugal e a Espanha têm um importante papel a desempenhar na defesa da Europa e nas relações de segurança transatlânticas.

4. O reforço das relações entre Portugal, a Espanha e os Estados Unidos, no contexto da Aliança e no contexto das relações bilaterais, fortalece a segurança de cada país e do mundo ocidental.

5. Reconhecemos a necessidade de maior colaboração, diálogo e compreensão entre Portugal e a Espanha, a nível oficial e não oficial, no respeito total da identidade de ambos os países.

6. Cada país deve contribuir para o esforço de defesa comum.

7. Os delegados portugueses e americanos apoiam vigorosamente a adesão da Espanha à Aliança.

8. As questões que se colocam à Aliança Atlântica devem ser abordadas de acordo com os princípios anunciados. Essas questões incluem, especificamente:

- a) A iminente entrada da Espanha como membro da Aliança.
- b) A partilha de responsabilidades e estruturas de comando.
- c) A modernização das forças armadas de Portugal e da Espanha.
- d) O reforço das relações bilaterais entre Portugal, a Espanha e os Estados Unidos.

9. Portugal procura desempenhar um papel na Aliança Atlântica que inclua a contribuição de meios militares modernos para a defesa do Ocidente. Isto significa não só a cedência de facilidades militares, mas também a atribuição de meios militares modernos. Para que possa desempenhar esse papel, é imperioso que Portugal receba total apoio dos seus aliados.